

Setop se destaca em pesquisa de maturidade em gestão de riscos

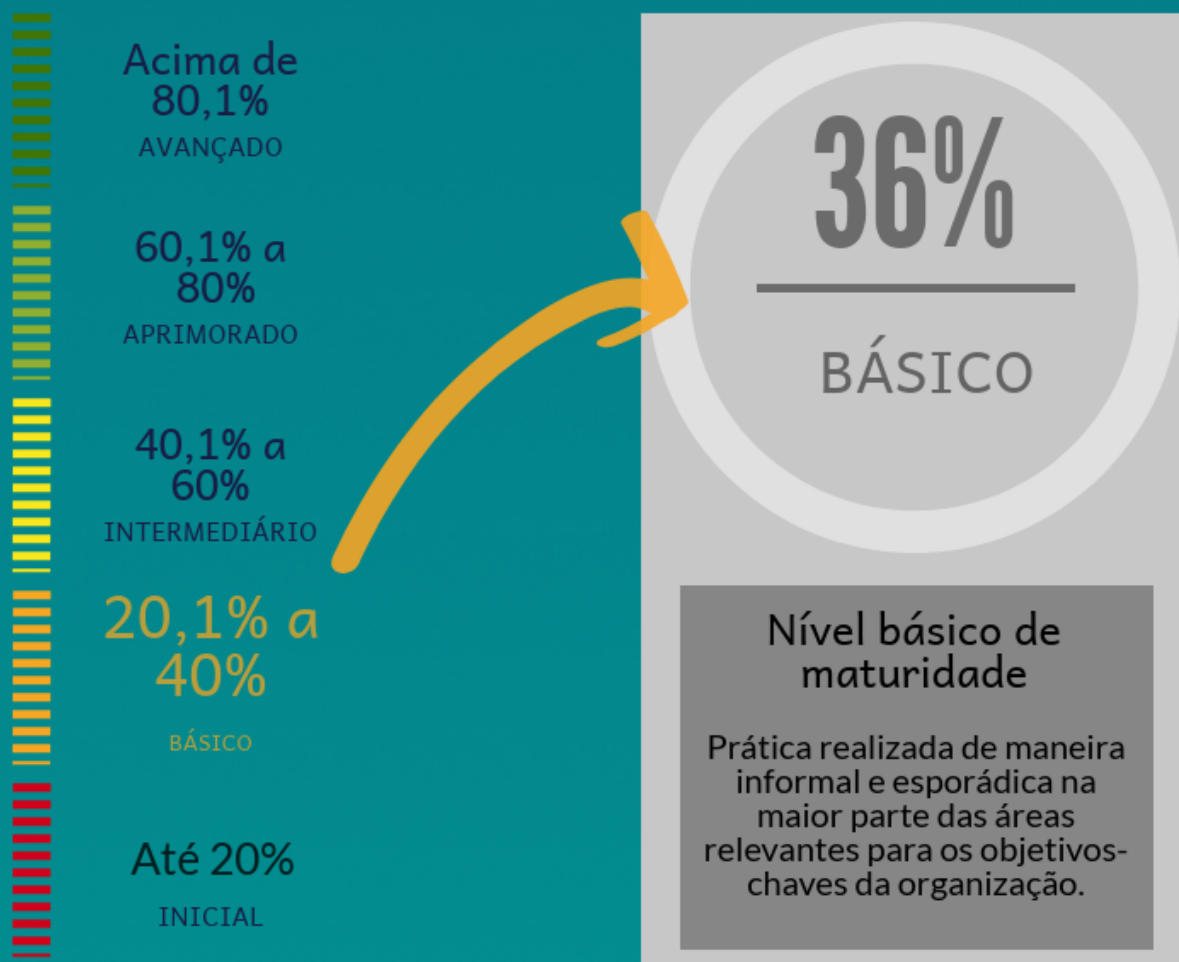
26 de Junho de 2019 , 13:52

Atualizado em 01 de Julho de 2019 , 10:02

A Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas (Setop) alcançou o índice de 36% na pesquisa de maturidade de gestão de riscos, realizada em maio pela Controladoria-Geral de Minas Gerais (CGE). O número está acima da média global da administração pública direta estadual, que foi de 25,8%, e a secretaria foi a melhor avaliada dentre todas as pastas.

Índice de maturidade em gestão de riscos na Secretaria de Transportes e Obras Públicas SETOP

Uma autoavaliação pelos servidores



Dimensão	IMD	Peso	Ponderado
Ambiente	0,392	0,4	0,157
Processos	0,297	0,3	0,089
Parcerias	0,294	0,1	0,029
Resultados	0,421	0,2	0,084
Índice de maturidade global			0,360

Servidores de todas as secretarias foram convidados a participar da pesquisa de percepção. De forma espontânea, eles avaliaram, por meio de um questionário, a implementação de práticas e

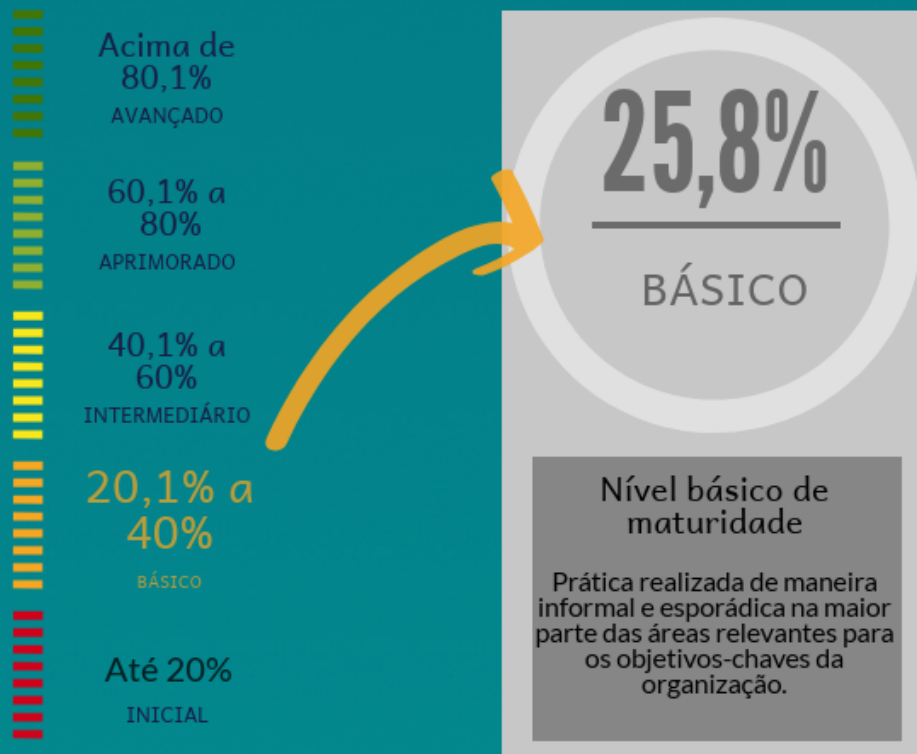
estruturas necessárias à gestão de riscos em cada uma das pastas da administração direta.

Para o auditor interno da Setop, Thiago Alves Machado, o índice alcançado pela secretaria demonstra maturidade e também um potencial de desenvolver ainda mais esta prática. “Gestão de risco é algo que você moderniza, que você melhora os processos, que você tem uma predisposição para dar mais resultados consistentes. Não é modismo, mas algo que aprimora e agrega valor à gestão”, diz Machado.

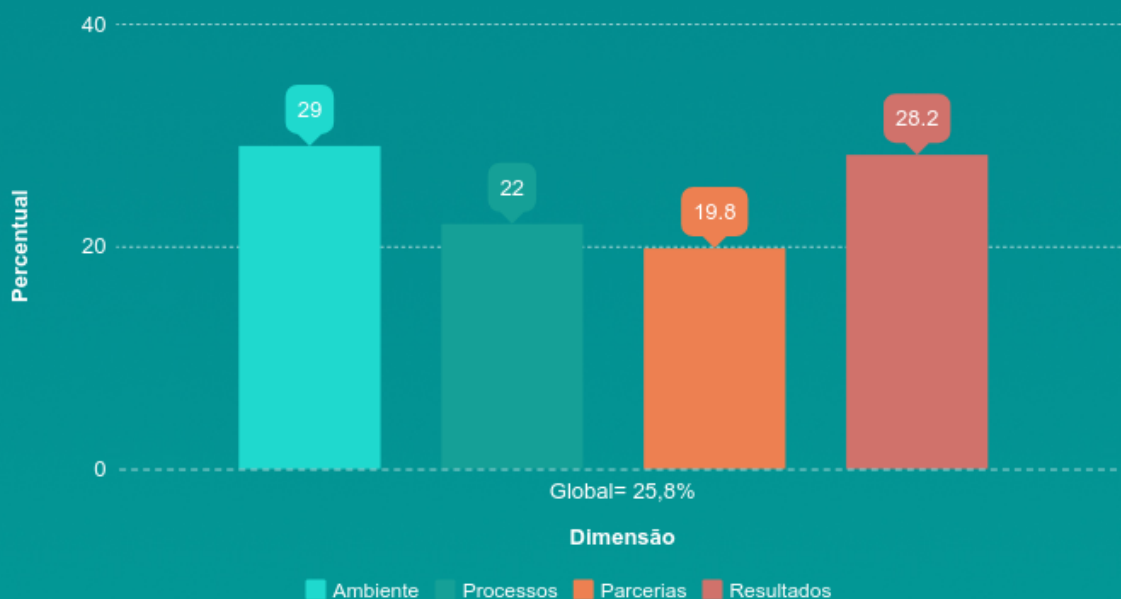
Agora, após a compilação dos dados, a CGE vai auxiliar os órgãos visando a melhoria dos índices. Entre ações necessárias estão o envolvimento da alta administração no tema, capacitação dos servidores, publicação de normas e métodos, aprimoramento de controles, algumas reestruturações, entre outras ações.

“Vimos na pesquisa que precisamos avançar e implementar uma política de gestão de riscos no Estado alinhada ao planejamento estratégico do órgão e, principalmente, à alta administração. Temos bons exemplos de gestores que entenderam a importância da gestão de riscos, estão comprometidos e já com ações efetivas”, afirmou o controlador-geral do Estado, Rodrigo Fontenelle.

Índice global da maturidade em gestão de riscos no Estado de Minas Gerais

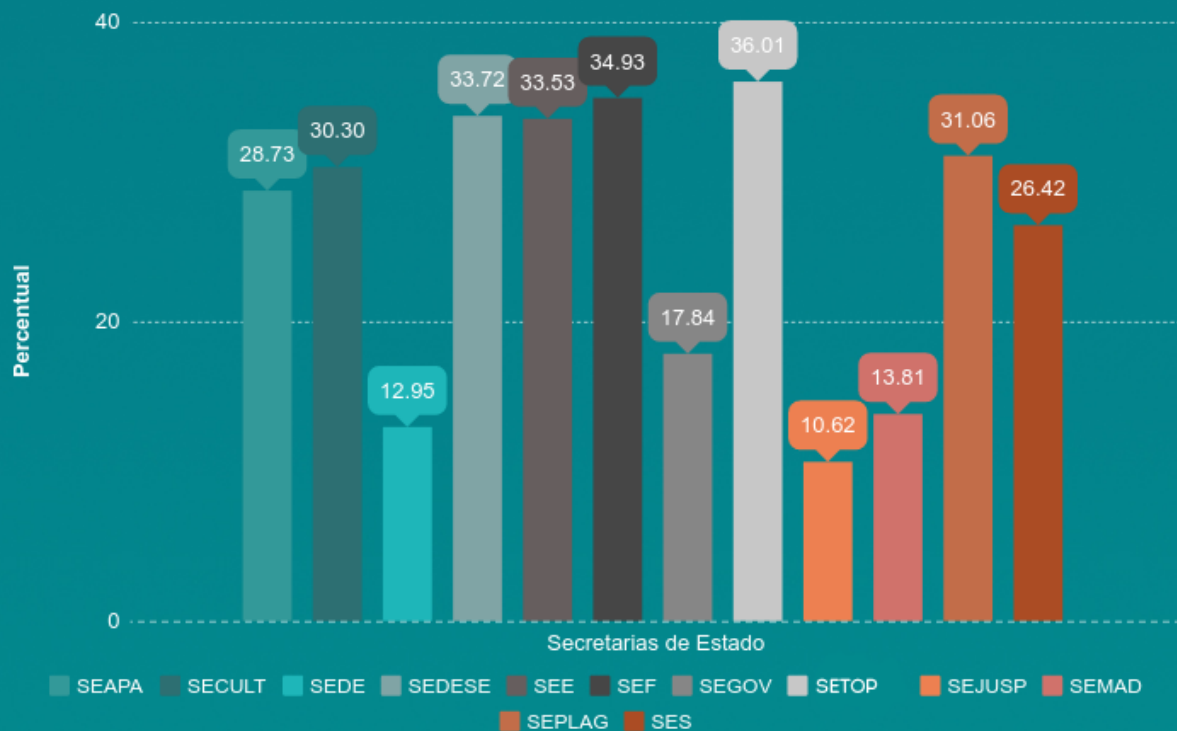


Índice de maturidade por dimensão no Estado de Minas Gerais



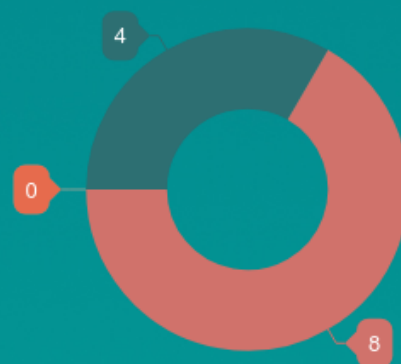
A norma ISO 31000 define gestão de riscos como um conjunto de ações estratégicas para identificar, administrar, conduzir, prevenir os riscos ligados a alguma atividade. Essas ações são importantes para antecipar possíveis danos e criar um ambiente de melhorias constantes. É um elemento fundamental para a boa governança, já que garante que os responsáveis pela tomada de decisão tenham acesso rápido a informações quanto aos riscos aos quais a organização está exposta. Contribui para o alcance de resultados em benefício da sociedade.

Índices globais da maturidade em gestão de riscos por Secretarias de Estado



Dentre as 12 Secretarias participantes, foi obtida a seguinte distribuição de níveis de maturidade:

- 4 Secretarias em nível inicial
- 8 Secretarias em nível básico



■ Inicial (33.33%)
 ■ Básico (66.67%)
 ■ Intermediário (0%)
 ■ Aprimorado (0%)

[Enviar para impressão](#)